



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO COMERCIAL E GESTÃO
DE RECURSOS HUMANOS**

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO COMERCIAL E GESTÃO
DE RECURSOS HUMANOS**

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

AMBEV

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

AGATHA CESCION, RA 1012202201440

ANA CLARA AZEVEDO, RA 1012022200108

RENATA DE OLIVEIRA, RA 1012022201077

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	7
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	10
3.2.1 LUCRO REAL	12
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	13
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	14
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	14
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	17
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	22
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	23

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado pelo grupo de estudantes Unifeob, solicitado pelos professores de Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos. Nele usamos como base estudos e leituras dos materiais disponibilizados sobre orçamento de vendas, orçamento das despesas operacionais, orçamento empresarial, lucro real, lucro presumido e simples nacional e, dispor um todo sobre a empresa Ambev.

O foco desse projeto é explicar de uma forma resumida os conceitos de gestão tanto orçamentária como estratégica de tributos, aplicado a uma empresa real. Junto a isso, ao final, será disponibilizado um material a fim de auxiliar o exercício do empreendedorismo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida para o referido trabalho foi a Ambev - Companhia de Bebidas das Américas, por ser uma companhia há bastante tempo no mercado.

Segundo a história da Ambev, disponível no site do mesmo, a criação da Empresa consistiu em uma aliança da Brahma e da Antarctica e foi realizada no decorrer de 1999 e 2000, é a sucessora da Companhia Cervejaria Brahma (“Brahma”) e da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos (“Antarctica”).

A Ambev foi constituída como Aditus Participações S.A. (“Aditus”) em 14 de setembro de 1998, é uma sociedade anônima brasileira, de capital aberto, constituída segundo as leis da República Federativa do Brasil. Atualmente, tem operações em mais 15 países além do Brasil

O principal negócio operado pela mesma, é o de cervejas, no qual são líderes em diversos mercados com marcas como Skol, Brahma, Antarctica, Quilmes, Labatt, Presidente, entre outras. Além disso, também há operações de refrigerantes, não-alcoólicos e não-carbonatados com referências próprias como Guaraná Antarctica e Fusion, entre outras.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária necessita que as empresas decorram por etapas como: planejamento, avaliação e controle, pois são essenciais para alcançar seus objetivos internos e externos. Quando falamos de empresas de qualquer ramo de atividade, natureza ou porte, um orçamento bem planejado e administrado proporciona o controle nas projeções das despesas como contas a pagar e a receber; e a avaliar a necessidade de uma ação corretiva das estratégias utilizadas no planejamento de um determinado período.

Segundo Padoveze, (2005, p.31):

O orçamento pode e deve reunir diversos objetivos empresariais, na busca da expressão do plano e controle de resultados. Portanto, convém ressaltar que o plano orçamentário não é apenas prever o que vai acontecer e seu posterior controle. O ponto fundamental é o processo de estabelecer e coordenar objetivos para todas as áreas da empresa, de tal forma que todos trabalhem sinergicamente em busca de planos e lucros.

Um orçamento bem elaborado e na mão de pessoas qualificadas se torna uma grande ferramenta para a gestão corporativa, proporcionando para a empresa diminuição de despesas, e a partir dele temos um caminho a ser trilhado na forma administrativa, financeira, nos produtos/serviços e pessoas. Basicamente o orçamento proporciona uma ampla visão dos seus objetivos e de onde a empresa quer chegar.

A importância desse orçamento permite proporcionar um aumento do engajamento: “quando o planejamento é feito de forma organizada e eficiente, são indicadas as metas de faturamento e custos de cada setor, mostrando que a participação de todos os funcionários da empresa é essencial para o atingimento dos objetivos anuais”. Possamai (2017)

A empresa Ambev tem como estratégia orçamentária a OBZ (orçamento base zero) que dispõe a contribuir com a redução do orçamento, fazendo a análise entre custo e o benefício das ações da empresa, traduzindo o Planejamento Estratégico em

números. Ou seja, o Planejamento Financeiro da empresa (ou de cada um de seus departamentos) precisa estar perfeitamente alinhado à sua estratégia, para colocar os planos em prática, obtendo assim o Orçamento Empresarial para o período planejado.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas tende o melhor atendimento com excelência aos clientes, considerando preço, qualidade, prazos etc. Determina também o estudo da receita sobre o mercado a fim de produzir quantidades de produtos ou serviços adequados à demanda. Para poder ser realizado esse orçamento é imprescindível o envolvimento e comprometimento de todos os setores da organização com o intuito de alcançar os objetivos e metas estipulados no plano orçamentário.

O orçamento de vendas constitui um plano de vendas futuras da empresa, para determinado período de tempo. Sua função principal é a determinação do nível de atividades futuras da empresa. Todos os demais orçamentos parciais são desenvolvidos em função do orçamento de vendas, ou seja, tendo-se determinado o que será vendido, em que quantidades e quando (SANVICENTE; SANTOS, 1995, p. 43).

Segundo Sousa Júnior,(2016) para a elaboração do orçamento de vendas, deve se considerar:

- O potencial do mercado, a demanda, o perfil do consumidor e o preço praticado;
- Verificação do empenho da equipe de vendas para atingir as metas da empresa, estabelecidas no plano de lucros da organização;
- O Orçamento de Vendas deve conter desafios, mas com o cuidado de serem realizáveis no período proposto;
- Análise da expansão ou encolhimento do mercado de atuação;
- Capacitação da equipe de vendas;

- A política que a empresa adotará para promover as vendas;
- A política de lançamento de novos produtos ou serviços;
- Os preços unitários dos produtos ou serviços a serem praticados.

O Orçamento de vendas é fundamental para a elaboração do Orçamento empresarial, que realiza uma previsão de faturamento e uma precificação adequada. Um dos principais objetivos do Orçamento de Vendas é atingir as metas, gerar receita para a empresa e também estimular a equipe de vendas a trabalhar para conquistar mais e mais vendas.

É por meio do plano orçamentário de vendas que a empresa também planeja o envolvimento e o engajamento dos outros setores, em busca dos objetivos da corporação. É importante realçar que neste aspecto o Orçamento de Vendas se constitui em um importante instrumento de gestão.

O orçamento de vendas é considerado uma peça importante de determinação que se relaciona com os demais departamentos da empresa, pois contribui com informações para a elaboração dos demais orçamentos, segundo os objetivos propostos pela administração e que reflitam a realidade do mercado, satisfazendo as necessidades dos envolvidos.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento de Despesas Operacionais é constituído por todos os gastos para manter a organização em funcionamento e que irão incidir no período que está sendo projetado, exceto os custos de produção.

Os principais objetivos do Orçamento das Despesas Operacionais, são:

- Planejar as atividades operacionais da empresa, considerando o total das despesas orçado, e a conjuntura interna e externa relacionadas à empresa;

- Diagnosticar os fatores que resultarão em saídas de caixa futuramente. Esse procedimento permite avaliar com maior segurança às despesas que poderão ser modificadas, inseridas ou eliminadas;
- Avaliar o montante das despesas necessárias em relação às metas de crescimento e metas operacionais estabelecidas, e o impacto destas despesas nas finanças da empresa;
- Instrumentalizar o Comitê Orçamentário para as verificações do custo x benefício durante a elaboração do Orçamento das Despesas.

O orçamento de despesas operacionais geralmente orça todas as despesas dos setores administrativos, financeiros e vendas, além dos tributos e despesas financeiras incidentes sobre as operações produtivas e, especialmente; nas vendas dos produtos e ou na prestação dos serviços, que acontecem independente da empresa vender ou não e por isto geralmente a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte para sua estimativa. As principais despesas são caracterizadas pela seguinte composição:

- Condomínio, aluguéis, água, energia, seguro;
- Salários e encargos, indenizações, convênios, despesas com admissão e demissão relativos aos funcionários da administração;
- Despesas com comunicação, manutenção predial e equipamentos;
- Depreciações, arrendamento e locações de máquinas;
- Assinaturas (revistas, jornais, publicações e artigos técnicos, etc.).

É de extrema importância comparar as despesas operacionais ano após ano, pois é uma forma de verificar se a empresa está apresentando um crescimento contínuo ou não. O controle dessas despesas garante que as diversas áreas de uma empresa se mantenham.

Toda empresa terá despesas diferentes com base em suas operações, por isso, não existe uma fórmula exata para calcular as despesas operacionais de uma empresa.

Todas as empresas terão despesas operacionais exclusivas às suas necessidades. Estas despesas seriam adicionadas à lista de despesas operacionais na sua DRE e calculadas com os outros custos. Conhecer suas despesas operacionais mensais é crucial para gerenciar seu fluxo de caixa e manter um bom orçamento. (LIMA, 2018)

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Para a projeção do orçamento da Empresa AMBEV optou-se por utilizar como base a Demonstração dos Resultados Consolidados da empresa, que foi disponibilizada pela mesma em fevereiro de 2023. Para a confecção do orçamento, inicialmente realizou-se uma análise dos dados dispostos pela empresa.

Foram feitas análises de perspectiva de crescimento e de fatores econômicos que poderiam afetar nas projeções dos três períodos, no presente trabalho optamos pela projeção anual, partindo dos resultados consolidados dos doze meses de 2022.

Com base nos estudos levantados foi considerada a influência do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que segundo a Focus (CNN, InfoMoney- Online) será de 5,89%, 4,02%, 3,94% para 2023, 2024 e 2025 respectivamente.

Tabela 1- Projeção Orçamentária da Empresa Ambev para três períodos. São José dos Campos, SP, 2023.

Ambev S.A. (R\$ em milhões)	12M 2022	Projeção 2023	Varição	Projeção 2024	Varição	Projeção 2025	Varição
Receita Líquida	R\$ 79.708,80	R\$ 84.403,65	105,89%	R\$ 87.796,67	104,02%	R\$ 91.255,86	103,94%
Custo Produto Vendido	R\$(40.422,10)	R\$(42.802,96)	105,89%	R\$(44.523,64)	104,02%	R\$(46.277,87)	103,94%
Lucro Bruto	R\$ 39.286,70	R\$ 41.600,69	105,89%	R\$ 43.273,03	104,02%	R\$ 44.977,99	103,94%
Despesas com vendas Gerais e Administrativas	R\$(23.969,40)	R\$(25.381,20)	105,89%	R\$(26.401,52)	104,02%	R\$(27.441,74)	103,94%
Outras receitas/despesas operacionais	R\$ 2.513,90	R\$ 2.661,97	105,89%	R\$ 2.768,98	104,02%	R\$ 2.878,08	103,94%
Lucro Operacional	R\$ 17.831,20	R\$ 18.881,46	105,89%	R\$ 19.640,49	104,02%	R\$ 20.414,33	103,94%
Itens não recorrentes	R\$ (143,30)	R\$ (151,74)	105,89%	R\$ (157,84)	104,02%	R\$ (164,06)	103,94%
Resultado financeiro	R\$ (3.423,20)	R\$ (3.624,83)	105,89%	R\$ (3.770,54)	104,02%	R\$ (3.919,10)	103,94%
Particip. Resultados de empreendimentos	R\$ (29,10)	R\$ (30,81)	105,89%	R\$ (32,05)	104,02%	R\$ (33,32)	103,94%
Imposto de Renda	R\$ 655,60	R\$ 694,21	105,89%	R\$ 722,12	104,02%	R\$ 750,57	103,94%
Lucro Líquido	R\$ 17.097,00	R\$ 18.576,29	108,97%	R\$ 19.582,10	105,37%	R\$ 20.448,42	104,38%

Nota-se que nos decorrer dos anos, com as novas estratégias orçamentárias a empresa Ambev teve aumento em seu lucro.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Segundo Neto (2022), o complexo sistema tributário nacional (STN) faz com que, cada vez mais, as pessoas jurídicas se interessem em realizar apropriadamente as obrigações fiscais, com o objetivo de evitar com que as autoridades fiscais tenham dúvidas sobre a empresa.

O autor explica ainda que a carga tributária representa a relação entre o PIB do país e o total de tributos pagos; no Brasil a carga tributária é considerada alta, quando comparada com o retorno na sociedade. Ele complementa “Diz-se que a carga tributária é justa (independentemente do percentual que representa do PIB), quando o bem-estar gerado à sociedade é equivalente ao que se paga de tributos.”, ou seja, quando se compara a carga tributária com o IDH (índice de desenvolvimento humano) espera-se que o país fique na mesma posição, o que não acontece com o Brasil.

A carga tributária em 2022 atingiu a média de 33,71% do PIB (GOV, 2022), mas apesar disso, o Brasil tem um dos índices mais baixos no que diz respeito ao retorno de bem-estar à sociedade (IBMGEM, 2022). Isso mostra que nem sempre o índice da carga tributária reflete a eficiência do uso desse dinheiro no país.

São eles (IBGEM, 2022):

Impostos Federais (60% de toda a carga tributária que o governo arrecada no país)

IOF – Imposto sobre Operações Financeiras;

IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física;

IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados;

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social;

Cofins – Contribuição de Financiamento da Seguridade Social;

PIS – Programa de Integração Social;

II – Imposto sobre Importação;

CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

Tributos estaduais (30% da carga paga pelo país.)

ITCMD – Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação;

IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Motores Automotores;

ICMS – Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

Tributos municipais

IPTU – Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana;

ITBI – Imposto de Transmissão de Bens Imóveis;

ISS – Imposto Sobre Serviços.

Carga Tributária Bruta Total	R\$ Milhões		% do PIB	
	2021	2022	2021	2022
Governo Geral	2.941.152	3.342.093	33,05%	33,71%
Impostos	2.222.070	2.523.856	24,97%	25,45%
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	696.007	910.263	7,82%	9,18%
Impostos sobre a folha de pagamento e a mão de obra	49.325	57.051	0,55%	0,58%
Impostos sobre a propriedade	143.404	165.374	1,61%	1,67%
Impostos sobre bens e serviços	1.271.299	1.332.124	14,29%	13,44%
Impostos sobre o comércio e transações internacionais	62.036	59.034	0,70%	0,60%
Outros impostos	0	0	0,00%	0,00%
Contribuições sociais	719.082	818.236	8,08%	8,25%
Contribuições para o RGPS	450.809	518.970	5,07%	5,23%
Contribuições para o RPPS	114.381	122.947	1,29%	1,24%
Contribuições para o FGTS	137.020	156.298	1,54%	1,58%
Contribuições para o PASEP	16.871	20.022	0,19%	0,20%

Fonte: GOV.br

A AMBEV, empresa escolhida pelo grupo como base do presente trabalho, assim como grande parte das empresas brasileiras, está enquadrada no Lucro Real, isto é, a empresa calcula o Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no lucro real apurado em sua contabilidade, levando em consideração todas as receitas, despesas e custos operacionais.

3.2.1 LUCRO REAL

O lucro real pode ser entendido como o lucro líquido de uma empresa adaptado pelas contribuições e impostos. Segundo Assaf Neto (2012), o lucro real é feito a partir da diferença entre despesas e receitas de uma empresa, calculado a partir do lucro contábil.

O lucro real é base para o cálculo dos impostos federais IRPJ e CSLL e além disso é base também para cálculos como PIS e COFINS, conhecidos como obrigações fiscais. (Iudícibus e Marion, 2010)

Para empresas de setores de bebidas como a AMBEV, pode ser mais vantajoso o lucro real por permitir o aproveitamento de créditos tributários.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

De acordo com a Lei nº 9.430/96 o lucro presumido deve ser utilizado para empresas com a receita anual de até 78 milhões, o que não é o caso da AMBEV, por exemplo. No lucro presumido a Receita Federal do Brasil entende que uma porcentagem previamente determinada do faturamento é lucro, possibilitando que a empresa não tenha que comprovar se houve ou não lucro no período determinado de recolhimento dos impostos (Conselho Federal de Contabilidade, 2017).

Pode ser vantajoso para empresas que tenham um lucro alto, pois o percentual aplicado pelo governo pode ser menor do que a real margem da empresa e desvantajoso para empresas com lucro baixo, pois a margem pode extrapolar o que seria a realidade do lucro.

Em geral, é um regime tributário menos complexo e mais vantajoso para empresas que têm seu lucro elevado.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006 o simples nacional é um regime aplicado às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte que unifica o recolhimento de oito tributos em uma única guia de pagamento. Sendo eles: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP).

Para utilizar o serviço é necessário que a empresa tenha natureza de sociedade empresária, sociedade simples, empresa individual ou empresário individual; ter a receita bruta anual igual ou inferior a R \$4,8 milhões e não ter nenhum impedimento previsto nos artigos 3º, II, § 4º e 17 da Lei Complementar 123/2006. (GOV, 2023)

Existem alguns impedimentos como a restrição de empresas com determinado segmento, como consultoria e financeiras, mas no geral é um regime vantajoso para empresas de pequeno porte e microempresas.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor

Autoconhecimento é sobre conhecer suas características e perceber seus potenciais, assumir o domínio sobre a própria vida e sobre o seu desenvolvimento. O empreendedorismo pode ser entendido como a capacidade que uma pessoa tem para:



O empreendedorismo tem crescido de forma acelerada nos últimos anos, contudo, uma cidade, um estado e um País somente serão empreendedores se estimularem as pessoas fornecendo um ambiente propício à inovação.

O foco do ecossistema empreendedor está na cooperação, competição, interação e desenvolvimento coletivo.

Um conceito bem conhecido nesse mundo é o Mindset que é a mentalidade de uma pessoa ou grupo de pessoas.

Essa mentalidade seria o reflexo de um conjunto de pensamentos, crenças, valores e ideais que formam a personalidade de um indivíduo. Nada mais que a visão de mundo que aquela pessoa tem.

As principais características empreendedoras são: busca de oportunidade e iniciativa, persistência, correr riscos calculados, exigência de qualidade e eficiência, comprometimento, busca de informações, estabelecimento de metas, planejamento e

monitoramento sistemáticos, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Competência envolve a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude. Uma pessoa será competente quando ela tiver conhecimento, souber aplicar esse conhecimento na prática e tiver atitudes compatíveis e necessárias.

Uma característica marcante do estudante empreendedor é o senso crítico. O empreendedor é resiliente, ele aprende com os erros, tenta de novo quando possível e busca melhorar. Busca por inovação, a proposta de desafios, aprender a persistir e ir além são características que podem ser desenvolvidas e aplicadas em diferentes áreas da vida.

A educação empreendedora deve ser estimulada pelas instituições de ensino, com disciplinas, eventos e incentivos, mas também pelas famílias, pais e responsáveis, sendo uma responsabilidade da sociedade em geral. Ser empreendedor pode levar você a encarar desafios maiores, com mais tranquilidade e com mais disposição.

- **Tópico 3:** Motivação

A motivação será a mola propulsora para o desenvolvimento das pessoas que desejam focar no desenvolvimento do perfil empreendedor.

As crenças pessoais envolvem a forma que cada pessoa enxerga o mundo e a imagem que ela tem de si mesma. A crença não possui nenhum tipo de objetividade, ela é uma visão construída de forma subjetiva. A crença pode ser coletiva, como é o caso de uma religião.

Os valores pessoais representam a utilidade que uma pessoa atribui a determinada coisa, são exemplos pessoais: honestidade, comprometimento, integridade, etc. Esses valores começam a ser formados no seio de cada família, desde a primeira infância, contudo, são moldados ao longo da vida, com base nas relações, conexões, vivência e experiências.

Algumas vezes, as crenças podem afastar as pessoas dos seus objetivos. Isso acontece pois determinadas crenças são limitantes e convencem a pessoa de que ela não é capaz. Existem dois tipos de crenças que se destacam: as que empoderam e as que limitam. As crenças podem apoiar uma pessoa a alcançar voos cada vez mais altos, desde que sejam rompidas as amarras das crenças limitantes.

A principal diferença entre incentivo e motivação é que a motivação é intrínseca, ou seja, vem de dentro, ela é própria da pessoa, uma pessoa não consegue motivar a outra. Conhecer e organizar os valores pessoais pode ajudar a pautar decisões e escolhas, permitindo que uma pessoa tenha foco na própria motivação, sem depender de incentivos.

O empreendedor é um ser social, produto do meio e que vive (época e lugar). Se uma pessoa vive em um ambiente em que ser empreendedor é visto como algo positivo, terá motivação para empreender.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

O empreendedor possui características que o levam a sempre buscar mais, enfrentar desafios, ser planejado, crítico e atento às oportunidades. O intraempreendedor, não importa o cargo que ocupe ou onde trabalhe, sempre se destaca por buscar os melhores resultados, por ter iniciativa, por ser proativo e ter um interesse genuíno no desenvolvimento e crescimento da empresa onde trabalha

A cultura empreendedora é responsável por fomentar o desejo de ser empreendedor, mesmo que de forma impensada. Cultura que é passada de um familiar para outro, nas rodas de conversa, no convívio social, sem a necessidade de contar com incentivos do Estado para sua disseminação e fortalecimento.

Cada país possui características próprias do empreendedorismo. Fato é que as nações que inserirem a educação empreendedora em suas sociedades terão resultados mais expressivos do empreendedorismo e uma cultura realmente empreendedora. Quando as pessoas passam a ter responsabilidade pelo próprio desenvolvimento e pelo do outro também, de modo a incentivar que cada vez mais existam pessoas

empreendedoras, comunidades empreendedoras, estudantes empreendedores, colaboradores empreendedores etc., todos estarão, conseqüentemente, inseridos em uma sociedade com a forte cultura do empreendedorismo.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Para o tópico “Estudantes na Prática” do projeto integrado, o grupo decidiu elaborar um PDF com banners que mostram quais são as competências mais importantes no meio do empreendedorismo para que se tenha um negócio de sucesso.





Link para o PDF: [Orçamento Empresarial - Banner.pdf](#)

4. CONCLUSÃO

No presente projeto foi possível compreender que um orçamento bem planejado por indivíduos capacitados proporciona um maior controle da empresa e auxilia, principalmente, a empresa chegar aonde deseja. O orçamento de vendas é imprescindível para empresas que querem atingir metas, gerar mais receitas e vender mais. O orçamento de despesas tem como objetivo controlar saídas de dinheiro e antecipar qualquer imprevisto financeiro. É crucial para qualquer empresa ter um bom gerenciamento desses orçamentos.

Em tributos nos aprofundamos mais sobre como a carga tributária do Brasil é alta e complexa quando comparada com o retorno à população. Entendemos mais sobre Lucro Real, Presumido e Simples Nacional.

Por fim, o Projeto Integrado de Orçamentos e Tributos nos faz refletir a respeito do funcionamento interno e externo de uma empresa como um todo, sobre como as maiores empresas chegam aonde estão e como existem pequenos detalhes que fazem toda a diferença para que os objetivos sejam alcançados.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Ricardo Xerxes. **COMPARATIVO TRIBUTÁRIO: SIMPLES NACIONAL, LUCRO PRESUMIDO E LUCRO REAL.** -, [S. l.], p. 1-13, 2013. Disponível em: <http://refaf.com.br/index.php/refaf/article/view/109/pdf> . Acesso em: 5 abr. 2023.

ALMEIDA, Vinicius. **Carga Tributária: O Que É E Como Funciona?**. 03 maio. 2022. Disponível em: <https://ibgem.com.br/2022/05/03/carga-tributaria-o-que-e-e-como-funciona/> . Acesso em: 4 abr. 2023.

AMBEV, **AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2022.** Relatório, Ambev, p. 26, 2 mar. 2023. Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/relatorios-publicacoes/divulgacao-de-resultados/> . Acesso em: 5 abr. 2023

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://dokumen.pub/financas-corporativas-e-valor.html/>. Acesso em: 5 abr. 2023

BARRETO, Elis. **Mercado eleva projeção de inflação para 2023 e 2024**, aponta Focus. CNN, 22 fev. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mercado-eleva-projecao-de-inflacao-para-2023-e-2024-aponta-focus-2/> . Acesso em: 5 abr. 2023.

BR, GOV. **Optar pelo Simples Nacional.** [S. l.], 23 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/optar-pelo-simples-nacional> . Acesso em: 5 abr. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Contabilidade Tributária.** 2017. Disponível em: <https://cfc.org.br/> . Acesso em: 05 abr. 2023

Histórico- **Ambev** [S. l.], 2023. Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/visao-geral/historico/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

LIMA, Natália. **Despesas operacionais: o que são e como calculá-las.** [S. l.], 15 dez. 2018. Disponível em: <https://blog.keruak.com.br/despesas-operacionais/> . Acesso em: 3 abr. 2023.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação.** São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <https://www.indicalivros.com/livros/introducao-a-teoria-da-contabilidade-para-gradua-cao-sergio-de-iudicibus-jose-carlos-marion-ana-cristina-de-faria> . Acesso em: 05 abr. 2023

LIRA, Roberto. **Boletim Focus: projeção de inflação sobe para 2023, 2024, 2025 e 2026**; estimativa de PIB avança. InfoMoney, 22 fev. 2023. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/boletim-focus-projecao-de-inflacao-sobe-para-2023-2024-2025-e-2026-estimativa-de-pib-sobe/> . Acesso em: 5 abr. 2023.

NETO, Arnaldo Marques de Oliveira. **Reforma Tributária: cenário atual e perspectivas**. 28 mar. 2022. Disponível em: <https://portal.fgv.br/artigos/reforma-tributaria-cenario-atual-e-perspectivas> . Acesso em: 4 abr. 2023.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento Orçamentário: texto e exercícios**. São Paulo: Pioneira, 2005.

POSSAMAI, João Vitor. **Como fazer um bom planejamento orçamentário para empresas?**, Assas blog, 5 dez. 2017. Disponível em: <https://blog.asaas.com/entenda-a-importancia-do-planejamento-orcamentario-para-seu-negocio>. Acesso em: 30 mar. 2023.

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C.C. **Orçamento na administração de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ANEXOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Orçamento e Tributos
CURSO: Gestão de Recursos Humanos
MÓDULO: Orçamento e Tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Doval e Antonio Donizeti Fontes
ESTUDANTE: ANA CLARA FERNANDES DE AZEVEDO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: O projeto teve como meta levar os alunos a sintetizar os temas do semestre - Gestão Orçamentária, Gestão Estratégica de Tributos e Empreendedorismo - em um trabalho. Para isso, a equipe produziu um documento informativo abordando cada um desses assuntos.
Desafio: A montagem do orçamento em relação a coleta de dados.
Cronograma das Ações: A fim de cumprir o prazo estabelecido para a entrega do trabalho, dividimos os tópicos entre nós e definimos uma data limite anterior à data de envio final, para que todas as partes estivessem prontas com pelo menos uma semana de antecedência. Isso nos permitiu ter tempo suficiente para revisar o trabalho e corrigir possíveis erros.
Síntese das Ações: Para facilitar a comunicação sobre a escolha da empresa, a divisão das tarefas do trabalho, solicitação de opiniões e ajuda e discussões sobre o projeto, criamos um grupo de troca de mensagens. Essa ação se mostrou bastante útil no desenvolvimento do trabalho.
<p>a. Aspectos positivos: Ao ler e escrever sobre os tópicos relacionados ao módulo em que estamos estudando, estamos ao mesmo tempo aprofundando nosso conhecimento e concluindo o trabalho proposto. É benéfica especialmente para aqueles que têm pouco tempo disponível durante o dia. Afinal, podemos aproveitar o tempo dedicado ao projeto para estudar o conteúdo que será cobrado na prova.</p>
<p>b. Dificuldades encontradas: Montagem do orçamento.</p>

c. Resultados atingidos: Conclusão do trabalho dentro do prazo estipulado.

d. Sugestões / Outras observações: N.D.A

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012202201440	NOME AGATHA CESCO
RA 1012022200108	NOME ANA CLARA AZEVEDO
RA 1012022201077	NOME RENATA DE OLIVEIRA
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado - Orçamento e Tributos

CURSO: Gestão comercial

MÓDULO: Orçamento e tributos

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Doval e Antonio Donizeti Fontes

ESTUDANTE: AGATHA FERREIRA CESCO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto teve como meta levar os alunos a sintetizar os temas do semestre - Gestão Orçamentária, Gestão Estratégica de Tributos e Empreendedorismo - em um trabalho. Para isso, a equipe produziu um documento informativo abordando cada um desses assuntos.

Desafio: A montagem do orçamento em relação a coleta de dados.	
Cronograma das Ações: A fim de cumprir o prazo estabelecido para a entrega do trabalho, dividimos os tópicos entre nós e definimos uma data limite anterior à data de envio final, para que todas as partes estivessem prontas com pelo menos uma semana de antecedência. Isso nos permitiu ter tempo suficiente para revisar o trabalho e corrigir possíveis erros.	
Síntese das Ações: Para facilitar a comunicação sobre a escolha da empresa, a divisão das tarefas do trabalho, solicitação de opiniões e ajuda e discussões sobre o projeto, criamos um grupo de troca de mensagens. Essa ação se mostrou bastante útil no desenvolvimento do trabalho.	
e. Aspectos positivos: Ao ler e escrever sobre os tópicos relacionados ao módulo em que estamos estudando, estamos ao mesmo tempo aprofundando nosso conhecimento e concluindo o trabalho proposto. É benéfica especialmente para aqueles que têm pouco tempo disponível durante o dia. Afinal, podemos aproveitar o tempo dedicado ao projeto para estudar o conteúdo que será cobrado na prova.	
f. Dificuldades encontradas: Montagem do orçamento.	
g. Resultados atingidos: Conclusão do trabalho dentro do prazo estipulado.	
h. Sugestões / Outras observações: N. D.A	
6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA 1012202201440	NOME AGATHA CESCO
RA 1012022200108	NOME ANA CLARA AZEVEDO
RA 1012022201077	NOME RENATA DE OLIVEIRA
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Orçamento e Tributos
CURSO: Administração
MÓDULO: Orçamento e tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo Doval e Antonio Donizeti Fontes
ESTUDANTE: Renata Custodio Nonato de Oliveira
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º Trimestre de 2023

8. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: O projeto teve como meta levar os alunos a sintetizar os temas do semestre - Gestão Orçamentária, Gestão Estratégica de Tributos e Empreendedorismo - em um trabalho. Para isso, a equipe produziu um documento informativo abordando cada um desses assuntos.
Desafio: A montagem do orçamento em relação a coleta de dados.
Cronograma das Ações: A fim de cumprir o prazo estabelecido para a entrega do trabalho, dividimos os tópicos entre nós e definimos uma data limite anterior à data de envio final, para que todas as partes estivessem prontas com pelo menos uma semana de antecedência. Isso nos permitiu ter tempo suficiente para revisar o trabalho e corrigir possíveis erros.
Síntese das Ações: Para facilitar a comunicação sobre a escolha da empresa, a divisão das tarefas do trabalho, solicitação de opiniões e ajuda e discussões sobre o projeto, criamos um grupo de troca de mensagens. Essa ação se mostrou bastante útil no desenvolvimento do trabalho.
<p>i. Aspectos positivos: Ao ler e escrever sobre os tópicos relacionados ao módulo em que estamos estudando, estamos ao mesmo tempo aprofundando nosso conhecimento e concluindo o trabalho proposto. É benéfica especialmente para aqueles que têm pouco tempo disponível durante o dia. Afinal, podemos aproveitar o tempo dedicado ao projeto para estudar o conteúdo que será cobrado na prova.</p>
<p>j. Dificuldades encontradas: Montagem do orçamento.</p>
<p>k. Resultados atingidos: Conclusão do trabalho dentro do prazo estipulado</p>

1. Sugestões / Outras observações: N.D.A

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012202201440	NOME AGATHA CESCUN
RA 1012022200108	NOME ANA CLARA AZEVEDO
RA 1012022201077	NOME RENATA DE OLIVEIRA
RA	NOME
RA	NOME